

Produção e emprego industrial registram queda em abril

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que a produção industrial potiguar caiu na passagem de março para abril de 2026, comportamento usual para o mês (indicador de 40,6 pontos). Acompanhando o desempenho negativo da produção, o número de empregados também apontou retração (48,1 pontos). No mesmo sentido, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 2 pontos percentuais, para 76% (contra 78% da Sondagem anterior). A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais caíram na comparação com o mês anterior (42,7 pontos), e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (46,9 pontos).

Em maio de 2026, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são de crescimento da demanda (54,7 pontos), do número de empregados (53,8 pontos), das compras de matérias-primas (55,7 pontos) e das exportações (56,3 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, passando de 70,7 para 72,8 pontos.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, em algumas das variáveis analisadas, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção e no emprego; estoques de produtos finais abaixo do planejado; e preveem queda na demanda, mas acreditam que o número de empregados e as compras de matérias-primas ficarão estáveis nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção e no número de empregados; nível de estoque dentro do programado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/05 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, a intenção de investimento volta a subir em maio de 2026 - de 53,7 para 54,8 pontos - após quatro quedas consecutivas. Portanto, essa é a primeira alta do indicador no ano.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/9d/25/9d25a790-92b8-44fa-804f-ef3e9707ba5b/sondagemindustrial_abril2026.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

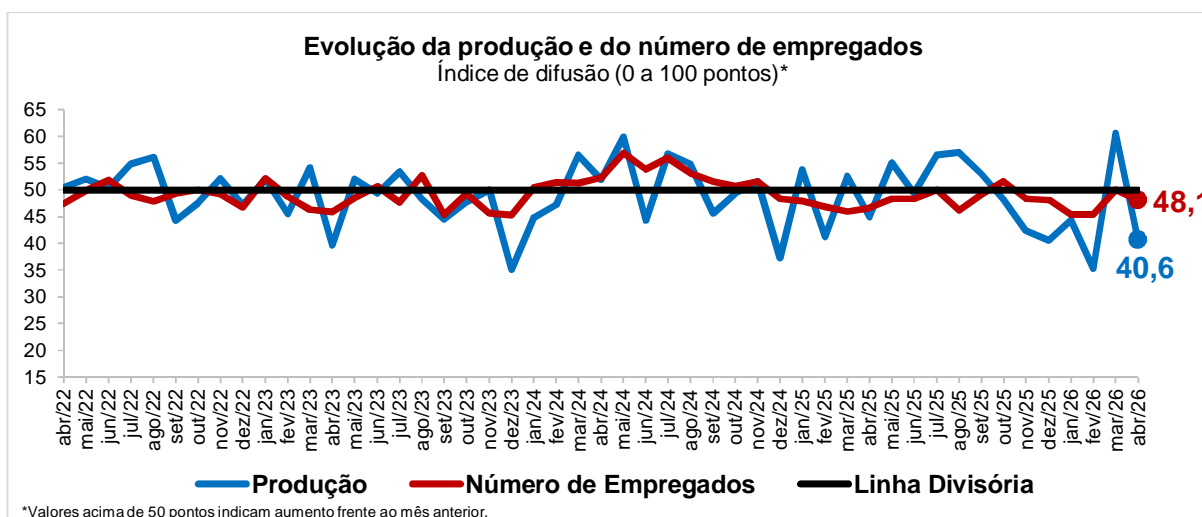
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 4 e 13 de maio de 2026, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a cair em abril de 2026. Contudo, essa é uma tendência comum para o mês.

O indicador de evolução da produção recuou 20,0 pontos em abril de 2026, passando de 60,6 para 40,6 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra expressiva queda da atividade produtiva frente ao mês anterior. Na comparação com abril de 2025, o indicador declinou 4,4 pontos (45,0 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade na produção, enquanto as médias e grandes indústrias reportaram queda, conforme indicadores de 50,0 e 37,5 pontos, respectivamente (contra 62,5 e 60,0 pontos da Sondagem anterior, nessa ordem).

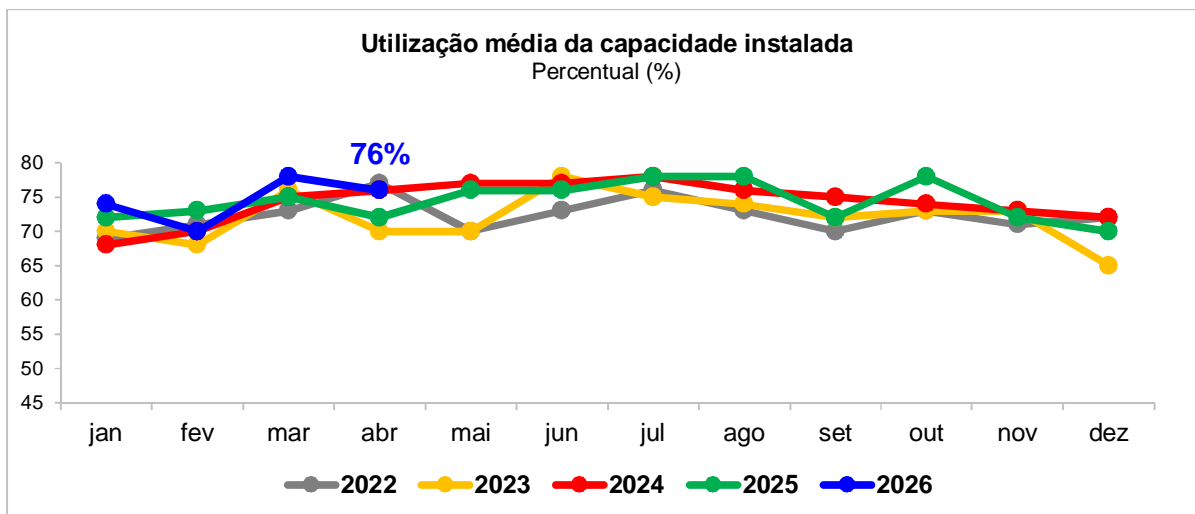
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 4, Abril 2026

Em abril de 2026, o indicador de evolução do número de empregados caiu 1,9 pontos, passando de 50,0 para 48,1 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda do número de empregados frente ao mês anterior. Na comparação com abril de 2025, o indicador cresceu 1,5 pontos (46,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram estabilidade - a segunda seguida -, enquanto as médias e grandes apontaram retração no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 47,5 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 50,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de março).

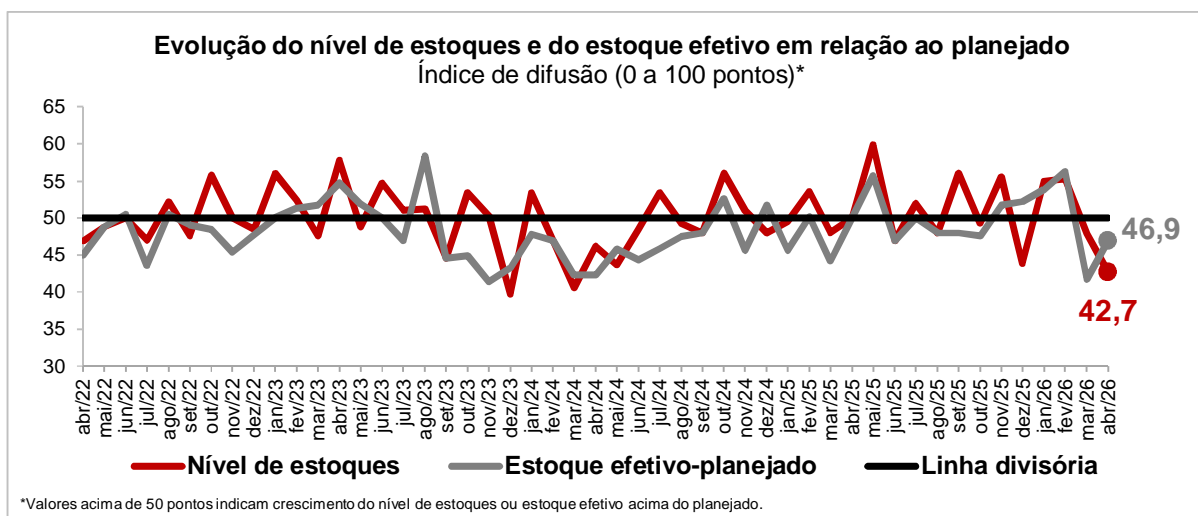


Em abril de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 76%, 2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de março (78%), mas 4 p.p. acima do patamar observado em abril de 2025 (72%) e 5 p.p. superior à sua média histórica (atualmente em 71%). As pequenas empresas com um grau médio de utilização de 81% (contra 75% da Sondagem de março), superaram as médias e grandes indústrias, cujo indicador atingiu 75% (ante 80% do mês anterior).



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar recuou 5,2 pontos em abril de 2026, passando de 47,9 para 42,7 pontos, mostrando queda do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com abril de 2025, o índice ficou caiu 7,3 pontos (50,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram retração nos estoques de produtos acabados, conforme indicadores de 37,5 e 44,4 pontos, respectivamente (face 50,0 e 47,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de estoque efetivo-planejado cresceu 5,2 pontos em abril de 2026, passando de 41,7 para 46,9 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que o estoque efetivo estava aquém do planejado pela indústria potiguar. Na comparação com abril de 2025, o índice caiu 3,1 pontos (50,0 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas reportaram que o nível dos estoques estava aquém do programado, as médias e grandes empresas apontaram estoques dentro do desejado, conforme indicadores de 37,5 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 41,7 pontos, nessa ordem, na Sondagem de março).

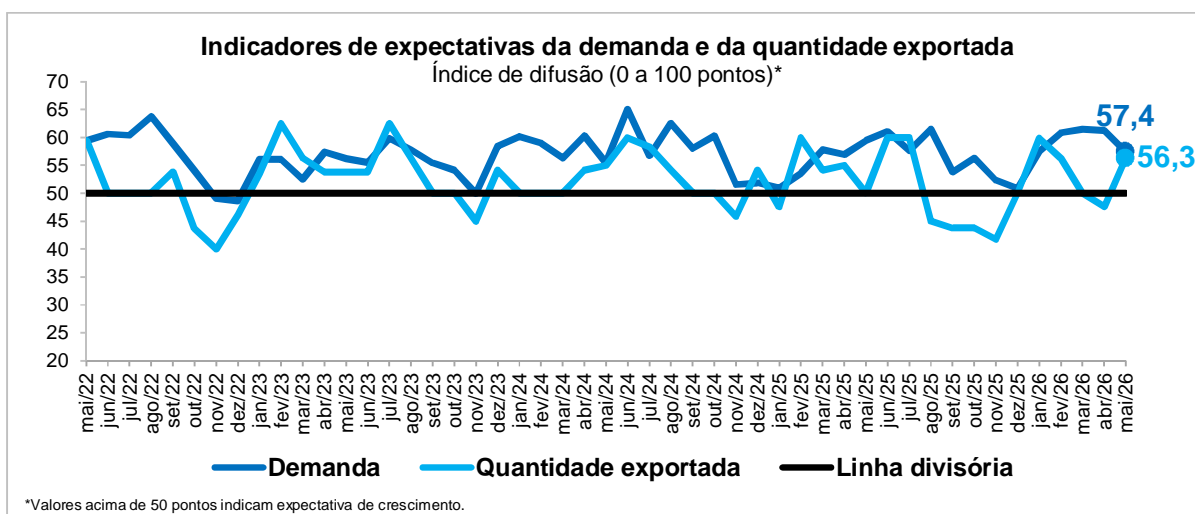


EXPECTATIVAS

Em maio de 2026, as expectativas dos empresários industriais potiguares são otimistas quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

O indicador de expectativa da demanda declinou 3,9 pontos em maio de 2026, passando de 61,3 para 57,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que mais moderado do que na Sondagem de abril. Na comparação com maio de 2025, o índice recuou 2,0 pontos (59,4 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses, enquanto as médias e grandes vislumbram aumento, conforme indicadores de 41,7 e 62,5 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 65,0 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 8,7 pontos em maio de 2026, passando de 47,6 para 53,6 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares esperam aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2025, o índice apontou alta de 6,3 pontos (50,0 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



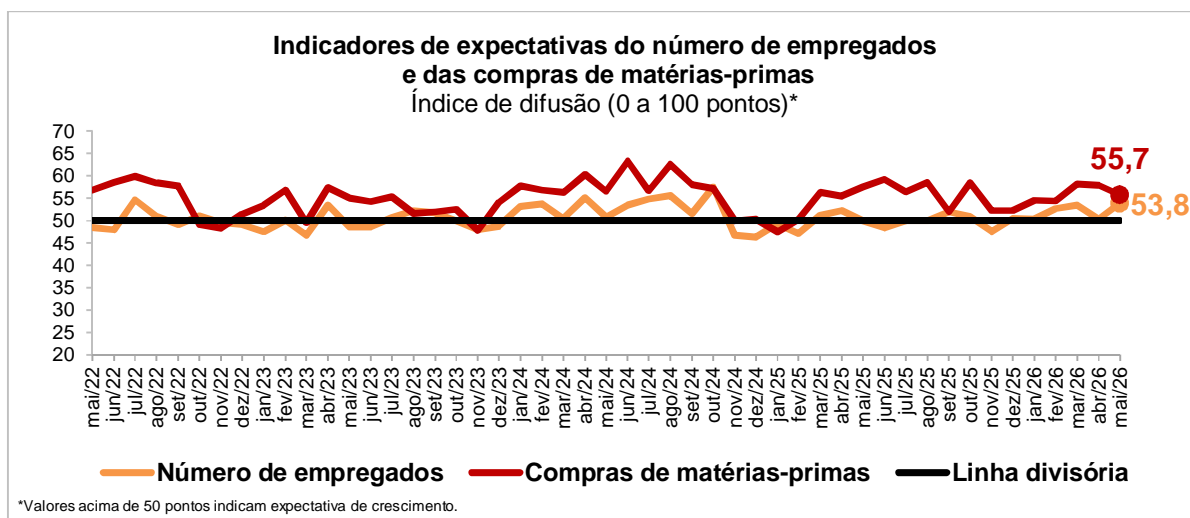
O indicador de expectativa do número de empregados subiu 3,4 pontos em maio de 2026, passando de 50,4 para 53,8 pontos, revelando que os empresários potiguares esperam aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2025, o índice cresceu 3,8 pontos (50,0 pontos). As pequenas empresas vislumbram estabilidade no número de empregados, enquanto as médias e grandes preveem expansão nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 55,0 pontos, respectivamente (contra 43,8 e 52,5 pontos da Sondagem de abril, nessa ordem).

O indicador de expectativa de compras de matéria-prima decresceu 2,2 pontos em maio de 2026, passando de 57,9 para 55,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos,

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 4, Abril 2026

mostrando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que mais moderado. Na comparação com maio de 2025, o índice caiu 1,8 ponto (57,5 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 57,5 pontos, nessa ordem (contra 43,8 e 62,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



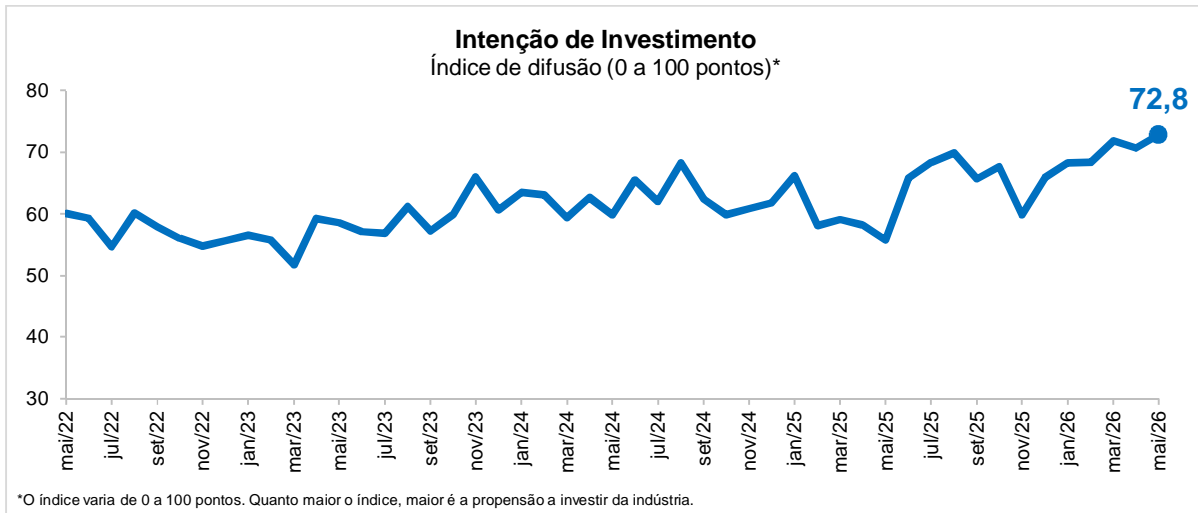
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em maio de 2026, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 72,8 pontos, 2,1 pontos acima do valor observado em abril (70,7 pontos), 17,1 pontos sobre o indicador de maio de 2025 (55,7 pontos) e 19,0 pontos superior à sua média histórica (hoje em 53,8 pontos). Destaca-se, ainda, que esse é o maior índice para um mês de maio de toda a série histórica iniciada em novembro de 2013. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 8,3 pontos, passando de 50,0 para 58,3 pontos, e entre as médias e grandes ficou estável em 77,5 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 4, Abril 2026



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 4, Abril 2026

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26
Evolução da produção	45,0	60,6	40,6	37,5	62,5	50,0	47,5	60,0	37,5
UCI efetiva-usual	41,3	50,0	50,2	37,5	50,0	58,3	42,5	50,0	47,5
UCI (%)	72	78	76	62	75	81	75	80	75
Evolução do número de empregados	46,6	50,0	48,1	43,8	50,0	50,0	47,5	50,0	47,5
Evolução dos estoques	50,0	47,9	46,9	50,0	50,0	37,5	50,0	47,2	50,0
Estoque efetivo-planejado	50,0	41,7	42,7	50,0	41,7	37,5	50,0	41,7	44,4
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	mai/25	abr/26	mai/26	mai/25	abr/26	mai/26	mai/25	abr/26	mai/26
Demanda	59,4	61,3	57,4	50,0	50,0	41,7	62,5	65,0	62,5
Número de empregados	50,0	50,4	53,8	50,0	43,8	50,0	50,0	52,5	55,0
Compras de matéria-prima	57,5	57,9	55,7	50,0	43,8	50,0	60,0	62,5	57,5
Quantidade exportada	50,0	47,6	56,3	...	25,0	...	50,0	55,0	56,2
Intenção de investimento*	55,7	70,7	72,8	50,0	50,0	58,3	57,5	77,5	77,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 3 pequenas e 10 médias e grandes.
Período de coleta: de 4 a 13 de maio de 2026.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.